



República de Moçambique
Ministério de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Documento Metodológico para a Produção de Estatísticas do Ensino Superior

Código da operação estatística:

Código da área estatística: 18

Código da versão do documento metodológico:

Data de entrada em vigor do documento metodológico:

Unidade Responsável: Direcção Nacional do Ensino Superior

Director Nacional: Hortêncio Pedro Comissal

Contacto: 824546260

Correio electrónico:

Ficha Técnica:

Edição: **Ministério da Ciência e Tecnologia e Ensino Superior**

Título: **Documento Metodológico para a Produção Estatísticas do Ensino Superior**

Elaboração: **Calado Jaime Muianga**

Revisão do conteúdo: **Sergio Afonso Mulema**

Revisão Linguística:

Tiragem:

Índice

Introdução	3
1. Especificação das necessidades estatísticas	4
1.1. Determinar Necessidades das estatísticas.....	4
1.2. Confirmação das necessidades e financiamento	6
1.3. Estabelecer os objectivos da operação estatística	7
1.4. Identificar os conceitos relevantes.....	8
1.5. Verificar a disponibilidade de dados.....	8
2. Desenhar projecto.....	10
2.1. Desenho de saídas	10
2.2. Principais variáveis	13
2.3 Metodologia de recolha de dados.....	13
2.4. Especificar o universo.....	15
2.5 Definir a metodologia para o tratamento e análise estatística dos dados	15
2.6 Desenhar Sistema de produção e o fluxo do trabalho	16

Introdução

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) é o órgão central do Aparelho do Estado que, de acordo com os princípios, objectivos, políticas, estratégias e planos definidos pelo Governo, dirige, planifica e coordena as actividades no âmbito da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. O MCTES é um Órgão Delegado do Instituto Nacional de Estatística (ODINE) dentro do Sistema Estatístico Nacional (SEN), por via disso, exerce operações estatísticas oficiais, que é o conjunto de métodos, técnicas e procedimentos de concepção, recolha, tratamento, análise e difusão de informação estatística oficial de interesse nacional.

Um dos objetivos da produção estatística do Ensino (ES) é a criação das evidências das realizações do subsector do ensino superior, com as quais permite fazer uma análise do cumprimento das metas dos indicadores plasmados nos vários instrumentos de governação, com enfoque para o Plano Quinquenal do Governo. É também objetivo de produção de estatísticas atempadas do ES, para a criação de alicerce na tomada de decisão e para criação de políticas assertivas que concorrem para o desenvolvimento socio-económico do país nos seus diferentes níveis, através de recolha, tratamento, análise e difusão da informação estatística necessária ao País. O MCTES adopta os objectivos e os princípios da Carta Africana de Estatística, ratificada por Moçambique no ano 2011, a qual considera indispensável a informação estatística de qualidade para a integração e o desenvolvimento sustentável do continente, como também as Directrizes de Garantia de Qualidade, do Quadro Nacional de Garantia de Qualidade Estatística em Moçambique (MOZ-NQAF) do INE.

As Estatísticas do ES servem, para além das entidades ligadas diretamente ao ES, à vários usuários que serão apresentados ao longo deste documento.

1. Especificação das necessidades estatísticas

1.1. Determinar Necessidades das estatísticas

A Direcção Nacional do Ensino superior (DNES), é o órgão do MCTES responsável por toda a atividade de levantamento de dados estatístico do ensino superior, inicia este processo com levantamento de novas necessidades de estatísticas do ensino superior, coordenando com toda a “família do Ensino Superior¹” do MCTES. Igualmente, a DNES organiza seminários anuais de estatísticas e indicadores do ensino superior onde, de entre vários assuntos discutidos, são consideradas as novas necessidades de informação estatística do ES e, fundamentalmente, é revisto o formulário de recolha de dados. No seminário de Estatísticas participam os seguintes intervenientes: MCTES – órgão central, Serviço Provincial de Assuntos Sociais (SPAS), INE, IES e convidados julgados pertinentes.

As estatísticas do Ensino Superior procuram dar uma visão geral sobre os principais pilares de atuação do sector, que são: o acesso e a qualidade. Portanto, os indicadores que se perseguem e as variáveis mensuradas concorrem para este fim. Nestes moldes, a relevância dos dados estatísticos do Ensino Superior mede-se pelo seu nível de resposta a estas dimensões de atuação do subsistema.

1.1.1. Contexto da operação estatística

O levantamento de dados estatísticos do Ensino Superior é de periodicidade anual e de rotina, carecendo de atualização, por isso existe sempre uma necessidade de produção de estatísticas do ensino superior independentemente de novas necessidades ou não. Por outro lado, são revistas as necessidades da informação estatística do ensino superior, tendo em conta as novas solicitações e os novos paradigmas do ES. Sob ponto de vista exógeno, as necessidades são

¹ Direcção Nacional do Ensino Superior, Conselho Nacional de Avaliação de Qualidade do Ensino Superior, Instituto de Bolsa de Estudo, Inspeção de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

ajustadas conforme natureza de solicitação dos principais utilizadores das estatísticas do ensino superior, a nível nacionais, regionais e internacionais.

1.1.2. Principais Utilizadores da informação

Os principais utilizadores das estatísticas do ensino superior são:

- i) O Governo de Moçambique (central e local);
- ii) Diversos Ministérios, com enfoque ao Ministério da Economia e Finanças que é o órgão planificador do estado;
- iii) Assembleia da Republica de Moçambique;
- iv) Instituto Nacional de Estatística, na qualidade de órgão reitor do Sistema Estatístico Nacional;
- v) Instituições do Ensino Superior e de Investigação,
- vi) Acadêmicos e Investigadores;
- vii) Organismos internacionais como: a SADC, União Africana, UNESCO, Banco Mundial; e
- viii) Público em geral.

1.1.3. Modelo de organização da operação

Os dados estatísticos do ensino superior, tem sua fonte e registos nas IES, em várias unidades ou serviços dentro delas. O número de estudantes novos ingressos, matriculados e graduados, considerando as suas desagregações por sexo, nível, região, domínio científico, é captado no registo académico. O número de bolseiros, também desagregado nos mesmos moldes que o caso anterior, é captado nos serviços sociais em colaboração com o registo académico. As variáveis correspondentes ao corpo docente e CTA são captados nos recursos humanos em colaboração com a área pedagógica. Os dados de infraestruturas são captados na área administrativa ligado ao património da IES. Todos os dados são compilados por uma unidade indicada para o feito, que é responsável pelo seu envio à DNES, até a terceira semana de dezembro do ano n , ou seja, do ano correspondente aos dados.

1.2. Confirmação das necessidades e financiamento

1.2.1. Resumo dos resultados de auscultação dos utilizadores

O levantamento de dados estatísticos do Ensino Superior é uma operação cíclica, anual e de rotina para o subsistema. Apesar disso, adoptou-se os Seminários Regionais de Estatística do Ensino Superior para alinhar e/ou actualizar alguns aspectos relevantes da operação. Há necessidade de auscultação que pode ser considerada consolidada. O Seminários Regionais de Estatística do Ensino Superior tem como principais objetivos:

- i) Captar informação de novos indicadores;
- ii) Actualizar o formulário de colecta de dados;
- iii) Validar em definitivo os dados da operação anterior.

Nestes seminários fazem parte: Os responsáveis de produção de Estatística do Órgão Central do MCTES, os pontos focais de Estatística de todas as IES, os pontos focais de Estatística dos SPAS, o INE – na qualidade do órgão reitor, outros convidados.

Como resultados de auscultação, forma melhorados quadros de recolha de dados de estudantes, docentes, CTA e investigadores. Foram adoptados novas variáveis como: número de i) número de estudantes que procuram o ensino superior, ii) nuemro de vagas não preenchidas; iii) número de laboratórios em funcionamento; iv) número de salas de aulas; v) número de biblioteca; e vi) número de computadores disponíveis por estudantes.

1.2.2. Justificação para uma nova versão do documento metodológico

Não aplicável

1.2.3. Financiamento

As atividades desta operação estatística são financiadas pelos fundos de parceiros de cooperação, através de projectos em funcionamento no Ministério. No caso vertente as atividades são financiadas pelos fundos disponibilizados pelo Banco Mundial, através do projecto MozSkills. As atividades a financiar na operação estatística são:

- i) Seminários de estatísticas e indicadores do ensino superior onde, entre vários temas, discute-se a especificação das necessidades;

- ii) Recolha de dados (auxílio no preenchimento dos formulários para garantia de qualidade de dados);
- iii) Retiro de análise de dados; e
- iv) Impressão dos produtos estatísticos.

1.3. Estabelecer os objectivos da operação estatística

Os objetivos da operação estatística levado a cabo pela Direcção Nacional do Ensino Superior são:

1.3.1. Objectivo Geral

Produzir estatísticas do Ensino Superior, de forma atempada e com qualidade exigida a nível nacional, regional e internacional.

1.3.2. Objectivos Específicos

- II. Recolher dados estatísticos do ensino superior de forma a suprir as necessidades de informação estatística do ensino superior no Sistema Estatístico Nacional;
 - 1. Actualizar a base de dados das principais variáveis do Ensino Superior em Moçambique;
 - 2. Produzir e disseminar informação estatística do ensino superior.

Como resultados desta operação estatística espera-se o seguinte:

- ✓ Ter actualizados os dados do ensino superior de todas as IES em formulários devidamente preenchidos e arquivados em ficheiros físicos e digitais;
- ✓ Ter a bases de dados do ensino superior actualizada que permitam realizar todo o tipo de análise para gerar informação do ensino superior do modo a alimentar o SEN;
- ✓ Produzido e disseminado documentos sobre informações estatística do ensino superior para o apoio na planificação, gestão e na tomada de decisão em vários âmbitos.

1.4. Identificar os conceitos relevantes

A definição de alguns conceitos usados no processo de produção de estatísticas do ensino superior é importante, ajuda a todos os intervenientes a falarem a mesma língua, evitando discrepâncias no entendimento dos conceitos que culminaria com a produção de dados incongruentes. Identifica-se e define-se os principais conceitos a serem utilizados que permitem uma melhor compreensão do que se pretende na operação estatística.

1.4.1. Conceitos a utilizar

De entre vários, são tratados os conceitos de: novo ingresso, matriculado, graduado, área ou domínio científico, subárea ou subdomínio científico, programa, grão académico que são detalhados no Sub-processos 2.2 - Definir e descrever as variáveis. Infelizmente os conceitos no âmbito do ensino superior não consta no manual de conceitos do INE, mostrando nesse sentido a necessidade de atualização do mesmo, com envolvimento de principais intervenientes e usuários dos dados estatísticos do ensino superior.

1.4.2. Classificação a adoptar

Não aplicável por inexistência de conceitos classificados

1.5. Verificar a disponibilidade de dados

Os dados estatísticos do ensino superior, tem sua fonte e registos nas IES, em várias unidades ou serviços dentro delas. O número de estudantes novos ingressos, matriculados e graduados, considerando as suas desagregações por sexo, nível, região, domínio científico, é captado no registo académico. O número de bolseiros, também desagregado nos mesmos moldes que o caso anterior, é captado nos serviços sociais em colaboração com o registo académico. As variáveis correspondentes ao corpo docente e CTA são captados nos recursos humanos em colaboração com a área pedagógica. Os dados de infraestruturas são captados na área administrativa ligado ao património da IES. Todos os dados são compilados por uma unidade indicada para o feito, que é responsável pela

compilação e seu envio à DNES, até a terceira semana de dezembro do ano n , ou seja, do ano correspondente aos dados.

1.5.1. Enquadramento legal

A operação tem cobertura legal baseada na Lei 1/2023 de 17 de Março, que estabelece o regime jurídico do ensino superior, conjugado com o Regulamento de Licenciamento e Funcionamento das Instituições do Ensino Superior, aprovado pelo Decreto 43/2023 de 2 de Agosto, bem como o Diploma Ministerial que regulamenta sobre os procedimentos e prazos de submissão de informações obrigatórias do ensino superior. Junta-se ao quadro jurídico sectorial a Lei nº 7/96, de 5 de Julho, que cria o Sistema Estatístico Nacional.

1.5.2. Fonte de dados

A fonte de dados estatísticos do ensino superior são as actuais 57 IES que podem ser visualizados no anexo, que cada uma figura de unidade estatística para operação.

1.6. Plano de Acção

Para esta operação estatística é necessário realizar as seguintes atividades:

N.º de Ordem	Acção	Mecanismo	Orçamento em metcais
1.	Especificação de necessidades	Seminário de estatísticas e indicadores do ensino superior	1,990,820.00
2.	Recolha de dados	Envio de formulários posterior desolação para IES, para auxilio do preenchimento e garantia de qualidade de dados	2,594,000.00
3.	Análise de dados	Retiro de análise de dados e elaboração de produtos preliminares da operação estatística	1,250,100.00
4.	Disseminação e comunicação	Maquetização e impressão e difusão dos produtos estatísticos, como também colocação na página do MCTES	160,000.00
Total			5,994,920.00

2. Desenhar projecto

Uma vez já especificadas as necessidades estatísticas, inicia-se o desenho do projecto com a descrição das actividades e recursos necessários para satisfazer as necessidades identificadas. São descritas as metodologias a serem usadas, durante todo o processo de execução da operação estatística. Esta fase é composta por 6 (seis) sub-processos:

2.1. Desenho de saídas

2.1.1. Indicadores a produzir

Os principais indicadores, que buscamos, alinham-se aos indicadores da UNESCO, do INE, do Plano Quinquenal do Governo e os demais usuários das estatísticas do ensino superior e são os seguintes:

- ✓ **Taxa Bruta de Escolarização do Ensino Superior** que corresponde a proporção dos estudantes do ensino superior, num determinado período, sobre o total da população com idade elegível para frequentar o ensino superior que compreende entre 18 a 23 anos idade. Nesta faixa etária, considera-se o limite inferior de 18 anos por ser a idade mínima oficial para o ingresso ao Ensino Superior, contando que oficialmente, em Moçambique, os indivíduos ingressam à 1ª Classe aos 6 anos de idade. O Ciclo de formação no Ensino Superior, para a graduação, é de 4 a 6 anos. Portanto, para contemplar todo o percurso estudantil até a graduação, é considerado um máximo de 23 anos.
- ✓ **Taxa Líquida de Escolarização do Ensino Superior** que corresponde a proporção dos estudantes do ensino superior com idade elegível para frequentar o ensino superior que compreende entre 18 a 23 anos idade, num determinado período, sobre o total da população com a mesma idade. Os limites de idade são os mesmos usados para a taxa bruta, pelas mesmas razões.
- ✓ **Taxa de Absorção no Ensino Superior** que corresponde a proporção de estudantes absorvidos no subsistema do ensino superior, sobre o total de

graduados do nível médio dos três subsistemas: Educação Geral, Educação Profissional e Educação e Formação dos Professores.

- ✓ **Taxa de Acreditação** de cursos/programas é a proporção (ou percentagem) de cursos acreditados pelos cursos existentes. Para o seu cálculo usa as seguintes variáveis: (1) número de cursos/programas do ensino superior acreditados e (2) número de cursos/programas do ensino superior existentes.
- ✓ **Rácio Docente-estudante** é a proporção entre o número total de docentes que leccionam no ensino superior pelo total dos estudantes do ensino superior.
- ✓ **Rácio Docente a tempo inteiro-estudante** é a proporção entre o número total de docentes que leccionam no ensino superior com o contrato sob regime a tempo inteiro pelo total dos estudantes do ensino superior.
- ✓ **Rácio Docente Doutor-estudante** é a proporção entre o número total de docentes que leccionam no ensino superior com o grau académico de Doutor pelo total dos estudantes do ensino superior.

2.1.2. Produtos de difusão

Uma vez que a operação estatística é de periodicidade anual, os produtos estatísticos são igualmente de saídas anuais. A operação inicia no ano n e termina no ano $n+1$, pelo que os produtos estatísticos referentes ao ano n , ficam disponibilizado no ano $n+1$ e são os seguintes os principais produtos estatísticos:

Nome do produto	Tipo de produto	Periodicidade	Meio de difusão
Brochura de estatística e indicadores do ES	Publicação	Anual	Envio por ofício, eventos, página web do MCTES, redes sociais
Sinopse	Publicação	Anual	Eventos, página web do MCTES, redes sociais
Folhetos	Publicação	Anual	Eventos, página web do MCTES, redes sociais
Desdobráveis	Publicação	Anual	Eventos, página web do MCTES, redes sociais

2.1.3 Tratamento da Confidencialidade

Do modo geral, a natureza de informação é do carácter público pelos que não exige confidencialidade, contudo, a parte julgada confidencial designadamente a

informação financeira das IES, é tratada de forma agregada e deste modo garante-se a confidencialidade.

2.1.4. Calendário de divulgação

Nome do produto	Periodicidade	Data da publicação	Meio de difusão prioritário
Brochura de estatística e indicadores do ES	Anual	30 de Julho do ano n+1	Pagina web do MCTES, INE , redes sociais
Sinopse	Anual	30 de Maio do ano n+1	Pagina web do MCTES, redes sociais
Folhetos	Anual	30 de Maio do ano n+1	Pagina web do MCTES, redes sociais
Desdobráveis	Anual	30 de Maio do ano n+1	Pagina web do MCTES, redes sociais

2.1.5. Revisões

Nome do produto	Periodicidade	Data da publicação
Brochura de estatística e indicadores do ES	Anual	Até 15 de Julho do ano n+1
Sinopse	Anual	Até 15 de Maio do ano n+1
Folhetos	Anual	Até 15 de Maio do ano n+1
Desdobráveis	Anual	Até 15 de Maio do ano n+1

2.1.6. Arquivo, segurança e gestão da base de dados

As bases de dados resultantes desta operação estatística são organizadas e arquivadas na nuvem em respectivas pastas, com acesso restrito a técnicos directamente ligadas com o processo de produção de estatísticas do ensino superior. Copias são disponíveis nos computadores de uso dos técnicos do MCTES ligados à rede institucional, como também em discos externos.

2.1.7 Avaliação da Operação

Esta operação é feita dentro das normas do Órgão Reitor do SEN e é avaliada de acordo com as normas e procedimento definidos e aprovados pelo Conselho Superior de Estatística por órgãos competentes, de acordo com o Manual de Procedimentos para Aprovação Técnica das Operações Estatísticas do Sistema Estatístico Nacional e Padronização dos Documentos Metodológicos.

2.2. Principais variáveis

2.2.1. Variáveis observadas:

Nº de Ordem	Designação
No domínio da população estudantil, as principais variáveis são	
1.	Número de novos ingressos desagregadas por instituições, províncias, domínios científicos, género e níveis académicos;
2.	Número de matriculados, desagregadas por instituições, províncias, domínios científicos, género e níveis académicos
3.	Número de graduados, desagregadas por: instituições, províncias, domínios científicos, género e níveis académicos.
4.	Número bolsheiros, desagregadas por: instituições, províncias, domínios científicos, género e níveis académicos.
5.	Número de Estudantes que procuram o ensino superior
6.	Número de vagas não preenchidas
No domínio da população docente, destaca-se a variável	
7.	Número de docentes, desagregada por regime (tempo inteiro ou parcial), tipo de Instituição (pública ou privada), grau académico (Licenciado, Mestre ou Doutor)
No domínio dos indicadores de qualidade, destacam-se as variáveis	
8.	Número de cursos existentes;
9.	Número de cursos avaliados; e
10.	Número de cursos acreditados, desagregados por tipo de instituição, classe da Instituição, domínios científicos, província e região.
No domínio de infraestruturas	
11.	Número de Laboratórios em funcionamento
12.	Número de salas de aula
13.	Número de Biblioteca em funcionamento
14.	Número de computadores disponíveis para estudantes

2.3 Metodologia de recolha de dados

2.3.1. Periodicidade da operação

A operação é de periodicidade anual e os dados devem ser enviados das IES para o MCTES até a terceira semana de dezembro de cada ano académico ou até a data de compilação do último evento (por exemplo defesa, que gera número de graduados) que por sua vez gera dados estatístico do ensino superior, no mesmo ano académico.

2.3.2. Tipo de Recolha

O processo de recolha de dados é feito com base em formulários. O ideal era a recolha de dados de forma digital com base numa plataforma num sistema de interoperabilidade que conecta os sistemas de registo académico das IES com o

sistema de registo académico central, porém ainda está em processo de materialização. O formulário é de informação específica do ensino superior, pelo que exige que seja preenchido por pessoas com conhecimentos específicos nas áreas de registo académico, pedagógica, de recursos humanos, bolsas, planificação e finanças dentro da IES. Os dados são de fontes admirativas.

Todas as IES existentes no território nacional em suas respectivas sedes, constituem a unidade Estatística desta operação e tem por obrigação legal o preenchimento e disponibilização do formulário de forma correcta, nos formatos e prazos concedidos por MCTES.

2.3.3 Período de referência dos dados

A publicação desta operação estatística é de periodicidade anual, publicando informação do ano n-1, pelo que o período de referência é o ano n-1 ou seja os 12 meses anteriores.

2.3.4 Cartografia

Não aplicável.

2.3.5 Questionários

A operação usa um formulário de transmissão por e-mail em um ficheiro com estrutura de dados pré-definida, enviado para ser preenchido por IES e posteriormente analisada a consistência do preenchimento se necessário presencialmente junto dos responsáveis pelo preenchimento.

2.3.6 Âmbito Geográfico

A operação é de âmbito nacional e abrange todas as IES (sedes) existentes no território Nacional.

2.3.7. Procedimentos informáticos para a recolha de dados

O formulário foi desenhado e é preenchido na plataforma MS Excel, sendo que o seu envio é por e-mail. Não há nenhum procedimento informático sofisticado para o processo de preenchimento.

2.4. Especificar o universo

A população alvo para esta operação estatística são as IES localizadas no território nacional representadas por suas sedes.

2.4.1 Tipo de Operação Estatística

A operação usa recolha exaustiva e contínua por via de fontes administrativas, baseado em dados das seguintes áreas em uma IES: registo académico, área pedagógica, recursos humanos, serviços sociais (bolsas), infraestruturas, finanças e Planificação.

2.4.2 População alvo

São abrangidas todas as IES em funcionamento, existentes no território nacional em suas respectivas sedes, que constituem a unidade estatística desta operação.

2.4.3 Métodos de Amostragem

Não aplicável

2.4.4 Dimensionamento e Selecção da Amostra

Não aplicável

2.5 Definir a metodologia para o tratamento e análise estatística dos dados

2.5.1 Tratamento e análise de dados individuais

Depois de recolhidos os dados, inicia-se a fase do seu processamento, com a introdução dos mesmos na base de dados e sua posterior limpeza. Para o efeito, recorre-se ao SPSS e ao Excel e culmina com a produção de tabelas e gráficos que apresentam informação relevante dos principais indicadores do subsistema do ensino superior.

Para introdução de dados na base de dados é usado o SPSS por meio de codificação de valores das variáveis, com auxílio do Manual de códigos das Estatísticas e Indicadores do Ensino Superior da DNES, com finalidade de simplificar a introdução de dados. E depois os dados são exportados do SPSS

para o Excel a fim de análise, com o rotulo do valor da variável. A análise é predominantemente feita no Excel.

2.5.2 Tratamento de não Resposta

Os dados estatísticos do ensino superior, são de carácter evolutivo, ou seja, de ano a ano tendem a crescer, pelo que numa eventual situação não resposta, faz-se uma substituição com valores previstos, usando correctamente a tendência de variação de dados.

2.5.3 Análise de dados agregados e ponderação

Não aplicável

2.5.4. Estimativas

Não aplicável, trata-se levantamento exaustivo

2.5.5 Pacotes informáticos a utilizar na análise

Os dados são processados no ambiente SPSS através da codificação dos valores das variáveis com auxílio do Manual de códigos das Estatísticas e Indicadores do Ensino Superior da DNES, criando assim a base de dados que depois é exportado para o EXCEL para análise, com o rotulo do valor da variável. Também são analisados em SPSS nas situações que se julgar necessários.

2.5.6 Resultados

Os resultados são apresentados em agregados, sob forma de tabelas e gráficos que apresentam informação relevante dos principais indicadores do subsistema do ensino superior. Tirando informação de carácter financeiros, todo o resto não é do tipo confidencial, por isso que em algum momento as informações são apresentadas de forma individualizado, excepto as de ordem financeira.

2.6 Desenhar Sistema de produção e o fluxo do trabalho

O processo de produção de informação estatística, começa com a especificação das necessidades seguido do envio de formulário para as IES com conhecimento dos SPAS onde se localizam as IES. Por sua vez as IES têm cerca de dois meses

para a extração dos relatórios de dados nos seus sistemas de registo académico e adequá-los aos formulários enviados pela DNES e são enviados de volta à DNES já com os dados, com conhecimento dos SPAS onde as IES estão localizadas ou que tenham representação. Uma vez recebidos os formulários com dados, são verificados para se apurar a sua coerência, a suficiência, a existência ou não de dados atípicos, e em casos julgados necessários são contactados os respectivos remetentes para as correções. No caso de persistirem os erros, uma equipa da DNES desloca-se até as IES com finalidades de auxiliá-las no correcto preenchimento dos formulários. Depois deste momento de crítica de dados, inicia-se a fase do seu processamento actualizando as bases de dados. O momento a seguir é de limpeza da base dados, com objetivos de sanar incongruências resultante na maioria dos casos pelas falhas do lançamento. Em seguida é realizado o tratamento dos dados onde são cruzadas várias informações resultando em tabelas e gráficos sobre principais indicadores do ensino superior.

Anexo: Lista das IES

Anexo: Lista das IES



Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Direcção Nacional do Ensino Superior

Lista das Instituições do Ensino Superior (IES) Públicas e Privadas em funcionamento

IES Públicas			
Nº Ordem	Nome	Sigla	Província-Sede
1	Academia de Altos Estudos Estratégicos	AAEE	Maputo Província
2	Academia de Ciências Policiais	ACIPOL	Maputo Província
3	Academia Militar	AM	Nampula
4	Escola Superior de Ciências Náuticas	ESCN	Maputo Cidade
5	Escola Superior de Jornalismo	ESJ	Maputo Cidade
6	Universidade Joaquim Chissano	UJC	Maputo Cidade
7	Instituto Superior de Artes e Cultura	ISArC	Maputo Província
8	Instituto Superior de Contabilidade e Auditoria de Moçambique	ISCAM	Maputo Cidade
9	Instituto Superior de Ciências de Saúde	ISCISA	Maputo Cidade
10	Instituto Superior de Estudos de Defesa	ISEDEF	Maputo Província
11	Instituto Superior Politécnico de Gaza	ISPG	Gaza
12	Instituto Superior Politécnico de Manica	ISPM	Manica
13	Instituto Superior Politécnico de Songo	ISPS	Tete
14	Instituto Superior Politécnico de Tete	ISPT	Tete
15	Universidade Eduardo Mondlane	UEM	Maputo Cidade
16	Universidade Lurio	UniLurio	Nampula
17	Universidade Zambeze	UniZambeze	Sofala
18	Universidade Pedagógica de Maputo	UP-Maputo	Maputo Cidade
19	Universidade Púnguè	Unipungue	Manica
20	Universidade Licungo	UniLicungo	Zambézia
21	Universidade Rovuma	UniRovuma	Nampula
22	Universidade Save	UniSave	Gaza
Total Publicas		22	

IES Privadas			
Nº Ordem	Nome	Sigla	Província-Sede
1	Universidade Politécnica	A Politécnica	Maputo Cidade
2	Escola Superior de Economia e Gestão	ESEG	Maputo Cidade
3	Instituto Superior de Ciência e Gestão	INSCIG	Nampula
4	Instituto Superior Cristão	ISC	Tete
5	Universidade Aberta ISCED	UnISCED	Sofala
6	Instituto Superior de Ciências e Tecnologia Alberto Chipande	ISCIM	Maputo Cidade
7	Universidade Alberto Chipande	ISCTAC	Sofala
8	Instituto Superior de Ciência e Tecnologia de Moçambique	ISCTEM	Maputo Cidade
9	Instituto Superior Dom Bosco	ISDB	Maputo Cidade
10	Instituto Superior de Estudos de Desenvolvimento Local	ISEDEL	Maputo Província
11	Instituto Superior de Educação e Tecnologia	ISET	Maputo Província
12	Instituto Superior de Formação, Investigação e Ciência	ISFIC	Maputo Cidade
13	Instituto superior de Gestão, Administração e Educação	ISG	Maputo Cidade
14	Instituto Superior de Gestão, Comércio e Finanças	ISGECOF	Maputo Cidade
15	Instituto Superior de Gestão e Empreendedorismo Gwaza - Muthine	ISGE-GM	Maputo Província
16	Instituto Superior de Gestão de Negócios	ISGN	Maputo Província
17	Instituto Superior Monitor	ISM	Maputo Cidade
18	Instituto Superior Maria Mãe de África	ISMMA	Maputo Cidade
19	Instituto Superior Mutassa	ISMU	Manica
20	Instituto Superior Politécnico e de Tecnologias	ISPOTEC	Maputo Província
21	Instituto Superior de Transportes e Comunicações	ISUTC	Maputo Cidade
22	Universidade Adventista de Moçambique	UAM	Sofala
23	Universidade Católica de Moçambique	UCM	Sofala
24	Universidade Técnica de Moçambique	UDM	Maputo Cidade
25	Universidade Jean Piaget de Moçambique	UJPM	Sofala
26	Universidade Mussa Bin Bique	UMBB	Nampula
27	Universidade Metodista Unida de Moçambique	UMUM	Inhambane
28	Universidade Nachinguea	UNA	Maputo Província
29	Universidade Aquila	UNAQ	Maputo Cidade
30	Universidade Wutive	UniTiva	Maputo Província
31	Universidade São Tomás de Moçambique	USTM	Maputo Cidade
32	Universidade Técnica Diogo Eugénio Guilande	UTDEG	Maputo Província
33	Instituto Superior de Ciências Empresariais e Tecnológicas	ISCET	Maputo Província
34	Instituto Superior União Geral Das Cooperativas	ISUGC	Maputo Cidade
34	Escola Superior de Gestão Corporativa e Social	ESGCS	Maputo Cidade
Total privadas			35
Total públicas e privadas			57

Número de IES em tipo, classe e regime jurídico

Tipo das IES	Classe	Públicas	Privadas	Total
Universidades e Academias	A	12	14	26
Institutos superiores	B	4	18	22
Institutos superiores Politécnicos	C	4	1	5
Escolas Superiores	D	2	2	4
Total	-	22	35	57

